



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ANÁLISE DSANTOSO TEMPO DE ACELERAÇÃO DOS MÚSCULOS FLEXORES DORSAIS DO TORNOZELO NO EM DIFERENTES VELOCIDADES

Autores: GRAZIELLE LUCY DA SILVA ROSA, ANDRÉIA DE JESUS SANTOS, JOÃO GABRIEL PRATES MESQUITA, PEDRO HENRIQUE PEREIRA DANTAS, PROF. DRA. GIOVANNA MENDES AMARAL, PROF. DR. SÉRGIO TEIXEIRA DA FONSECA, PROF. DRA HELLEN VELOSO ROCHA MARINHO

O tempo de aceleração é uma variável extraída do relatório da avaliação isocinética que expressa o tempo total utilizado para atingir a velocidade pré-estabelecida. O objetivo do presente estudo foi comparar o tempo de aceleração dos músculos flexores dorsais do tornozelo em diferentes velocidades de teste em indivíduos adultos jovens. Participaram do estudo 16 adultos jovens, com idade entre 18 e 30 anos. A avaliação do desempenho dos músculos do tornozelo foi realizada por um dinamômetro isocinético (Biodex Medical System Inc., Shirley, NY), sendo realizada no modo de contração concêntrica, nas velocidades de 30°/s e 120°/s para o movimento de flexão dorsal do tornozelo. Os indivíduos foram posicionados sentados, com 70° de flexão do quadril e flexão de joelho entre 20° e 30° e o eixo do aparelho foi alinhado ao maléolo lateral. O teste de desempenho dos flexores dorsais foi realizado no membro dominante dos indivíduos, em cinco repetições para as duas velocidades. Todos os sujeitos receberam incentivo verbal para realizarem a máxima força durante o teste. Foram analisados os resultados do tempo de aceleração dos músculos flexores dorsais do tornozelo. Teste-t foi utilizado para verificar possíveis diferenças no desempenho dos músculos flexores dorsais considerando a variável tempo de aceleração nas velocidades de teste de 30°/s e 120°/s. O nível de significância estabelecido foi de $p < 0,05$. Diferenças significativas foram evidenciadas em relação à variável tempo de aceleração ($p < 0,001$), sendo que os valores do tempo de aceleração dos flexores dorsais na velocidade de 30°/s ($60,00 \pm 22,51$) foram inferiores aos valores dessa variável na velocidade de 120°/s ($110,63 \pm 38,55$). Conclui-se que, tempo de aceleração dos músculos flexores dorsais apresentou valores inferiores na velocidade de teste isocinético de 30°/s quando comparado à valores de teste na velocidade de 120°/s.